

# Esperança para a entrada de Santos

Governador Geraldo Alckmin assegura que haverá remodelação na Avenida Martins Fontes para melhorar fluidez do trânsito no local

EDUARDO BRANDÃO  
DA REDAÇÃO

Os consecutivos recordes de movimentação no Porto de Santos e a facilidade no crédito para a compra de carros novos sobrecarregam as malhas viárias da Baixada Santista. É na entrada de Santos, um dos principais gargalos logísticos regionais, que o cenário apocalíptico se desenha em cores vivas, independentemente do horário ou da safra a escoar pelo cais santista. Agora, o governo paulista lança uma luz no final da Via Anchieta.

A remodelação da Avenida Martins Fontes parece, enfim, sair da gaveta. A melhoria da fluidez no trecho ficou assegurada pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB), na manhã de ontem, durante início de obras rodoviárias em Cubatão (veja texto). “Estamos estudando o projeto da entrada de Santos”, avisa o chefe do Executivo paulista.

Pelos planos do Palácio dos Bandeirantes, os recursos para a execução das obras poderão ser divididos entre União, Estado e município. “É uma obra que envolve a prefeitura, para preparar o acesso viário local; a União, para fazer a chegada ao Porto de Santos; e o Estado, já que é a obra da Via Anchieta”, pondera Alckmin.

Conforme explica o secretário estadual de Logística e Transporte, Saulo de Castro, técnicos da pasta analisam o esboço elaborado pela Companhia de Engenharia e Tráfego (CET), no ano passado.

Pela proposta santista, a Marginal Sul da Via Anchieta e a Avenida Bandeirantes se transformarão em pistas de apoio rodoviário. Um elevador bipartido (com duas saídas) será construído para separar caminhões dos carros, criando assim uma alça para acesso direto de veículos pesa-

## Verão

1.715

policiais militares serão deslocados para a Baixada Santista durante a Operação Verão

800

guarda-vidas irão reforçar a proteção nas praias do litoral

3

helicópteros farão o apoio aéreo

dos ao cais santista.

“Estamos definindo quem é o beneficiado (das obras) – quem for, paga”, acrescenta Castro. O secretário argumenta que, além da readequação viária, há a necessidade de intervenções de macrodrenagem e soluções de habitação para reduzir as moradias à margem das pistas.

O prefeito eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) acredita que a licitação do empreendimento possa ser realizada em 2013. “Estamos na fase de elaborar o projeto. Nossa meta é que no ano que vem tenhamos o projeto executivo pronto e assim poderíamos viabilizar as parcerias (de financiamento) para realizar a obra”.

### SEM SEMÁFORO

Assegurada há cerca de três anos, a obra de transposição da Imigrantes, no trecho de São Vicente, deverá ser licita-



Trabalho começa no entroncamento das rodovias Anchieta, Cónego Domênico Rangoni, Imigrantes e Padre Manoel da Nóbrega

## Balsas

O secretário estadual de Logística e Transportes, Saulo de Castro, aproveitou o evento para anunciar que no dia 27 serão entregues mais duas balsas para a travessia Santos/Guarujá. “Com a entrega dessas embarcações, Santos e Guarujá contarão com nove balsas, São Sebastião com três e Bertioga com seis”. Uma nova gaveta de atracação também será incluída no sistema de travessia entre as ilhas de São Vicente e Santo Amaro.

da ainda neste ano. O edital da intervenção, que tem por objetivo eliminar seis semáforos entre os quilômetros 65 e 67 da rodovia, deverá ser publicado em 15 dias, segundo afirma Castro.

Conforme o secretário, o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) expediu ontem uma outorga que possi-

bilita tirar o projeto do papel. A licença é necessária porque o traçado da rodovia passa por trechos de rios.

Ao custo estimado de R\$ 85 milhões, a iniciativa engloba a construção de dois viadutos e passagens de nível sob a via. A expectativa é que as obras tenham início no segundo semestre de 2013.

# Rodovias recebem obras

Em pouco menos de 30 segundos a bordo de um trator, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) deu início a obras aguardadas há mais de uma década. A cerimônia, realizada na manhã de ontem, marcou o começo das intervenções no entroncamento das rodovias Anchieta (SP 150), Cónego Domênico Rangoni (SP 055), Imigrantes (SP 160) e Padre Manoel da Nóbrega (SP 055), principais rotas de acesso ao Porto de Santos e ao Polo Industrial de Cubatão.

Orçadas em R\$ 328 milhões, essas intervenções vão aumentar a capacidade de tráfego na região e dar mais segurança aos condutores. Com previsão de conclusão para 22 meses, as ações irão remodelar o trecho do Km 55 da Anchieta (que terá um mini-anel viário interligando as demais rodovias).

O novo dispositivo contará

com viaduto de 900 metros de extensão com quatro a cinco faixas de rolamento. Ao todo, 100 mil veículos transitam pelo trecho diariamente, cuja previsão é de incremento de até 50% após as obras.

A outra frente de trabalho será a construção de uma terceira faixa, com 16 km de extensão, sendo oito quilômetros por sentido, na rodovia Cónego Domenico Rangoni, na região do Polo Industrial de Cubatão.

A obra vai incluir a ampliação de dispositivos do trecho, construção de ciclovia e novas travessias de pedestres. “Uma grande conquista para o Porto de Santos, indústrias e para quem vai ao litoral. Reduzirá muito o tempo gasto na viagem rumo à Baixada Santista” resume Alckmin.

As licenças ambientais para as execuções das intervenções foram assinadas no ato pelo

secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas. “Todas as questões (ambientais) foram vistas e as ações de mitigação resolvidas”, cita.

### REDUÇÃO

Segundo o governador, os cofres públicos paulistas não investirão “nenhum centavo” durante a execução dos empreendimentos. Os custos das obras foram incluídos no contrato da concessionária Ecovias (empresa que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes) após negociação feita entre o Governo do Estado, por meio da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp).

Em contrapartida, a concessionária terá ampliado o período de exploração do trecho. Contudo, uma nova metodologia foi aplicada para a inclusão do pacote de obras. “É um caso exemplar. Pela primeira vez



Em um trator, governador deu início às mudanças que eram esperadas há mais de uma década

conseguimos negociar a TIR (taxa interna de retorno, índice para negociar prorrogação de contrato de concessão) de um

dígito, ficando em 9,1%”.

Até então, as revisões tinham como base percentual superior a 20%. Com a mudança,

o prazo contratual da Ecovias será acrescido em 18 meses – se fosse no antigo indicador, seriam 59 meses.



JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA SENADO

PSDB indica Aécio para sucessão presidencial. Alckmin acha prematuro

## “Não sou favorável a antecipar disputa”

A discussão do PSDB sobre a sucessão presidencial é analisada como prematura pelo governador Geraldo Alckmin. Na segunda-feira, a cúpula do partido, com o aval do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, indicou o senador e ex-governador de Minas Gerais, Aécio Neves, como pré-candidato tucano ao Palácio do Planalto.

“Aécio é um grande nome,

(foi) um grande governador por Minas Gerais e senador; tem todas as qualificações para tamanha responsabilidade”, declarou o governador paulista, na manhã de ontem.

No entanto, após a série de elogios, Alckmin disparou: “Mas acho que a discussão (à sucessão presidencial) tem que ser mais para frente. Não sou favorável a antecipar a disputa eleitoral”. Para ele, o segundo

semestre de 2013 seria mais propício ao debate presidencial do partido.

Apesar de o anúncio ter partido do presidente nacional do PSDB, Sérgio Guerra, o ex-governador mineiro ainda não encampou a indicação. Para isso, ele espera as inclinações políticas de Alckmin, que disputou a corrida presidencial em 2006, perdendo para o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Sem responder se será o nome tucano para a reeleição ao governo paulista ou à sua segunda corrida presidencial, Alckmin limitou-se a responder sobre estratégia eleitoral. “Não deve ser feito na última hora, pois o candidato tem que se preparar com sua plataforma de governo, propostas, formação das equipes”.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA C-7